

Ata da 6ª Reunião

Data: 09 de agosto de 2001

Local: Sala do Secretário Executivo do MCT – 4º Andar
Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT
Brasília/DF

I. Presentes:

1. Membros do Comitê Gestor:

Carlos Américo Pacheco – Secretário Executivo do MCT – Coordenador do Comitê Gestor
Evando Mirra de Paula e Silva – Representante do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq/MCT

Abílio Afonso Baeta Neves – Representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES/MEC

Aldino Graef – Representante do MEC

Ana Lúcia Almeida Gazzola – Representante da Comunidade Científica

2. Ausência justificada:

Carlos Henrique de Brito Cruz – Representante da Comunidade Científica

André Amaral de Araújo – Representante da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP/MCT

Maria Helena de Castro Santos – Representante do MEC

3. Convidados e apoio:

Lélio Fellows Filho – CNPq/MCT

Luiz Curi – MEC

José Valente - MEC

Fernando de Nielander Ribeiro – FINEP/MCT

Celso Alves da Cruz – FINEP/MCT

II. Reunião:

1. O Coordenador do Comitê Gestor, Dr. Carlos Pacheco, abriu a reunião, tendo colocado em discussão a Memória da 5ª Reunião do Comitê Gestor, que foi aprovada sem restrições.

2. A pauta da reunião consistia da apreciação do Relatório sobre o processo de avaliação dos projetos do Edital 01/2001 do CT-INFRA, realizado pelo Comitê Assessor, das Minutas do Manual Operativo e do Regimento Interno do Comitê Gestor, e do Edital 02/2001 CT-INFRA

para Implementação de Projetos de Uso Racional de Energia Elétrica e Adoção de Fontes Alternativas de Energia nas Instituições Públicas de Ensino Superior e de Pesquisa. Os textos relativos a cada um dos assuntos foram elaborados pela equipe da FINEP e encaminhados com antecedência para os membros do Comitê Gestor.

3. Quanto ao processo de avaliação dos projetos do Edital 01/2001, o Dr. Abílio Baeta declarou que obteve relatos de alguns consultores que compuseram o Comitê Assessor e do Dr. Geraldo Nunes, representante da CAPES que acompanhou a avaliação dos projetos, de que o trabalho tinha sido bem conduzido e alcançado bom nível de qualidade. Lamentou que algumas universidades federais não puderam ser contempladas, mas comentou que soubera que, nesses casos, os projetos não estavam bons. Recomendou que fosse requerida na apresentação das propostas uma maior explicitação da hierarquização das áreas priorizadas nos projetos. Considerou que os Hospitais Universitários deveriam ter tratamento diferenciado e julgou correto atender o maior número possível de propostas com atenção à qualidade. Sugeriu ainda que se buscasse dar orientação às instituições, de forma a capacitá-las para apresentarem melhores propostas.

O Dr. Luiz Curi observou que o Edital poderia induzir mais institucionalização da atividade de pesquisa e a expansão da capacidade de pesquisa das instituições. Concordou que os Hospitais Universitários devam ser tratados separadamente.

A Dra. Ana Lúcia avaliou que não houve pulverização de recursos. Gostou do critério de começar a avaliação das menores instituições para as maiores. Recomendou que se oferecesse a oportunidade às instituições de optarem por alternativas de cortes que não inviabilizassem suas prioridades maiores.

O Dr. Evando Mirra sugeriu que nos próximos Editais o Comitê Gestor participe do processo de julgamento pelo Comitê Assessor e, no fechamento, delibere sobre o apoio aos projetos. Após o exame pelo Comitê Gestor de uma amostra de cerca de 12 projetos trazidos para a reunião, o Dr. Carlos Pacheco considerou que havia duas alternativas para o posicionamento do Comitê Gestor: reconhecer a avaliação de mérito feita pelo Comitê Assessor e reavaliar o valor recomendado; ou aceitar *in totum* a proposta do Comitê Assessor.

Considerou-se que apesar do prazo curto e do constrangimento de eventuais alterações das recomendações dos consultores, haveria um efeito pedagógico importante sobre o papel do Comitê Gestor na adoção da primeira alternativa. Desta forma foi marcada reunião do Comitê Gestor para o dia 21 de agosto, na FINEP-RJ, para apreciação das recomendações do Comitê Assessor sobre o Edital 01/2001, com consulta aos projetos recomendados para aprovação e respectivos pareceres.

4. As propostas das Minutas de Manual Operativo e de Regimento Interno do Comitê Gestor foram aprovadas sem restrições.
5. O Edital 02/2001 para implementação de projetos de uso racional de energia elétrica e adoção de fontes alternativas de energia nas instituições públicas de ensino superior e de pesquisa foi aprovado sem restrições, dentro da modalidade de ação Institucional.
6. O Dr. Carlos Pacheco propôs que fossem aplicados em torno de R\$ 10 milhões, ainda este ano em programas já implementados pela CAPES e pelo CNPq, visando adicionar aos mesmos um componente de infra-estrutura. Trata-se de usar recursos do Fundo para valorizar estes Programas, sem substituir o orçamento preexistente. Para tanto, a CAPES e o CNPq

deverão trazer proposta para apreciação do Comitê Gestor. Propôs também que fosse lançado novo Edital da modalidade de ação Institucional no segundo semestre de 2001.